Processo TC n.º 08.194/22 ***1ª CÂMARA***

RELATÓRIO

Tratam os presentes autos da análise de denúncia formulada pelo **Sr. José Inácio da Silva** em face da PREFEITURA MUNICIPAL DE CACIMBAS, sob a responsabilidade do **Sr. Nilton de Almeida**, dando conta de possível acumulação ilegal de cargos públicos pelo servidor **Rivelino Alexandre dos Santos,** quais sejam: VIGIA na Prefeitura Municipal de Desterro desde 20/017/2009 e ASSESSOR DO GABINETE na Prefeitura Municipal de Cacimbas, com admissão em 01/02/2021, além do fato de que referido servidor não estaria cumprindo suas atribuições em nenhum dos cargos supramencionados.

Na Sessão de **15 de junho de 2023**, os integrantes da Primeira Câmara decidiram, através do **Acórdão AC1 TC n.º 01413/23**, fls. 137/140, *in verbis:*

1. ***CONHECER*** *da denúncia formulada e* ***JULGÁ-LA PROCEDENTE****;*
2. ***COMUNICAR*** *ao denunciante acerca da decisão ora proferida;*
3. ***ASSINAR*** *o prazo de* ***30 (trinta) dias*** *para que, a atual gestão de* ***Cacimbas/PB*** *em colaboração com a de* ***Desterro/PB****, demonstrem a* ***REGULARIZAÇÃO*** *do acúmulo ilegal de cargos pelo* ***Sr. Rivelino Alexandre dos Santos****, bem como do cumprimento das funções de Vigia na Prefeitura Municipal de Desterro e de Assessor de Gabinete na Prefeitura Municipal de Cacimbas, durante todo o tempo que esteve acumulando indevidamente tais cargos.*

Visando verificar o cumprimento do item "3" retromencionado, a Auditoria emitiu relatório (fls. 155/161) após encarte de documentação pelo interessado, **Sr. Nilton de Almeida** (fls. 143/148), concluindo que:

a) **Foi demonstrada a regularização** do acúmulo ilegal de cargos pelo Sr. Rivelino Alexandre dos Santos.

b) **Não foi demonstrado o cumprimento das funções de Vigia** na Prefeitura Municipal de Desterro e de Assessor de Gabinete na Prefeitura Municipal de Cacimbas, **durante todo o tempo em que o servidor esteve acumulando indevidamente tais cargos**.

Os autos foram encaminhados ao *Parquet* e, através do ilustre Procurador **Bradson Tibério Luna Camelo**, Parecer n.º 02114/23, fls. 164/167, opinou em consonância com as conclusões da Auditoria, divergindo tão somente quanto à manutenção da pecha relativa a não demonstração do cumprimento das funções de Vigia, uma vez que tal fato restou esclarecido, conforme se constata no relatório da Auditoria (fls. 128).

Assim, pugnou pela **DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO** do Acórdão AC1 TC n.º 01413/23.

É o Relatório, informando que foram realizadas as comunicações de estilo para a presente Sessão.

R. Profº. Geraldo Von Sohsten, nº 147 - Jaguaribe
58.015-190 - João Pessoa/PB
tce.pb.gov.br (83) 3208-3303 / 3208-3306

Processo TC n.º 08.194/22 ***1ª CÂMARA***

VOTO DO RELATOR

Considerando as conclusões da Auditoria e o posicionamento ministerial, VOTO para que os Exmos. Srs. Conselheiros membros da Primeira Câmara do E. TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA:

1. **DECLAREM** o cumprimento do Acórdão AC1 TC n.º 01413/23;
2. **DETERMINEM** o **arquivamento** dos presentes autos.

É o Voto.

Antônio Gomes Vieira Filho
Conselheiro Relator

Processo TC n.º 08.194/22 ***1ª CÂMARA***

Objeto: **Denúncia**
Jurisdicionado: **Prefeitura Municipal de Cacimbas**
Responsável: **Nilton de Almeida** (Prefeito Municipal)
Procurador/patrono: **Paulo Ítalo de Oliveira Vilar (Advogado OAB/PB n.º 14.233)**

Denúncia. Assinação de prazo para adoção de providências para regularização da situação irregular e da comprovação do cumprimento das funções. Verificação de cumprimento de decisão. Atendimento. Arquivamento dos autos.

ACÓRDÃO AC1 TC n.º 2.741/2023

Vistos, relatados e discutidos os autos do **Processo TC n.º 08.194/22**, que tratam de denúncia, formulada pelo **Sr. José Inácio da Silva** em face da PREFEITURA MUNICIPAL DE CACIMBAS, sob a responsabilidade do **Sr. Nilton de Almeida**, dando conta de possível acumulação ilegal de cargos públicos pelo servidor **Rivelino Alexandre dos Santos**, **ACORDAM** os Membros da **Eg. 1ª CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA**, à unanimidade de votos, em sessão realizada nesta data, na conformidade do Relatório e Voto do Relator, partes integrantes do presente ato formalizador, em:

1. **DECLARAR** o cumprimento do Acórdão AC1 TC n.º 01413/23;
2. **DETERMINAR** o **arquivamento** dos presentes autos.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.
TCE/PB – Sala das Sessões da Primeira Câmara - Plenário Adailton Coêlho Costa
João Pessoa, 23 de novembro de 2023.

Assinado 27 de Novembro de 2023 às 10:19

Cons. Fernando Rodrigues Catão
PRESIDENTE

Assinado 24 de Novembro de 2023 às 13:02

Cons. Antonio Gomes Vieira Filho
RELATOR

Assinado 27 de Novembro de 2023 às 07:22

Luciano Andrade Farias
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO